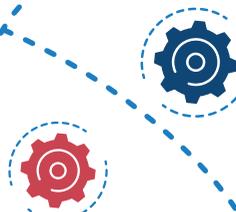




OBSERVATORIO LABORAL DE LAS AMÉRICAS



Ficha do país México

2021



Extensão territorial:

1'964.375 km²



População (censo 2020):

126'014.024 pessoas¹



População (estimada em 2021):

127'772.520 pessoas

Composição populacional

(censo 2020)

51,2% **48,9%**

(64'540.634)
mulheres

(61'473.390)
homens



População Economicamente Ativa:

(terceiro trimestre de 2021)

58.307.446 pessoas. 59,4% da população em idade de trabalho.



Produto Interno Bruto (PIB) 2020:

1,087 trilhão de dólares



PIB 2021:

No terceiro trimestre de 2021, o PIB registrou um aumento de 4,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

6.1%

As pessoas falantes de alguma língua indígena representam 6,1% (7.364.645)

2%

da população total (2.576.213) se reconhece como afro-mexicana ou afrodescendente.

¹ Os dados estatísticos registrados aqui foram obtidos principalmente do Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México (INEGI), a partir dos relatórios trimestrais publicados mais recentemente.

² <https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/perfil-nacional.html?theme=2&country=mex&lang=es>

Análise da situação socioeconômica

Emprego.

No terceiro trimestre de 2021, a taxa de emprego foi de 59,4%, com um total de 55.836.230 pessoas empregadas, das quais 39,1% (21.835.400) são mulheres e 60,9% (34.000.830) são homens. A taxa de emprego mostra um crescimento de 0,9 pontos percentuais (5 milhões de novos empregados) em comparação com o mesmo período do ano anterior. Embora a taxa tenha aumentado, não ultrapassa a de 2019 (96,6%)

Informalidade.

No terceiro trimestre de 2021, a taxa de informalidade foi de 56,3%³ para um total de 31.434.243 pessoas; houve um aumento de 2,1 pp. (3,9 milhões de pessoas) na comparação interanual (a taxa de informalidade foi de 54,2% em 2020). Embora o México tenha se recuperado em termos de emprego, isso aconteceu principalmente em condições de informalidade.

Desemprego.

A taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2021 foi de 4,2%, com um total de 2.471.216 pessoas desempregadas, das quais 40,9% (1.009.356) são mulheres e 59,1% (1.461.860) são homens. A taxa de desemprego foi 0,9 pontos percentuais menor do que no mesmo período de 2020.

População não Economicamente Ativa - PNEA

(terceiro trimestre de 2021)

39.810.925 pessoas. 40,6% da população em idade de trabalho.

Pobreza.

Em 2020, 55,7 milhões de pessoas viviam na pobreza, o equivalente a 43,9% da população, das quais 10,8 milhões viviam em extrema pobreza, equivalente a 8,5%.⁴

³ Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo. Nueva edición. ENOE N Tercer trimestre de 2021. Principales indicadores laborales de las ciudades. (inegi.org.mx) [Disponível em espanhol]

⁴ <https://www.coneval.org.mx/Medicion/Paginas/PobrezaInicio.aspx> [Disponível em espanhol]

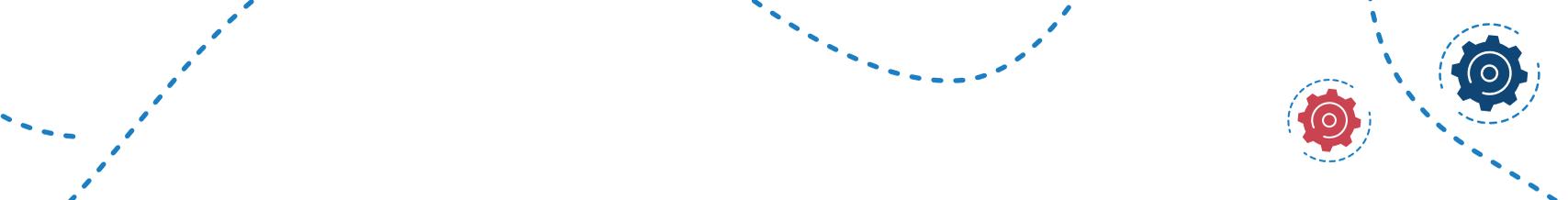
Temas de destaque da conjuntura de 2021

Em junho, 95 milhões de eleitores foram às urnas para renovar a Câmara dos Deputados e eleger 15 governadores e 30 prefeitos locais. O partido governista Movimento Regeneração Nacional (MORENA) ganhou em 11 dos 15 estados, embora tenha perdido força na Cidade do México (CDMX) onde governará sete das 16 prefeituras da capital nacional. Ao mesmo tempo, o partido do Presidente Andrés Manuel López Obrador também mantém sua maioria na Câmara dos Deputados, o que garante a distribuição de recursos orçamentários para seguir com o desenvolvimento de seus programas sociais.

O presidente tem uma taxa de aprovação de aproximadamente 65% da população, uma perspectiva favorável para o debate que começa agora, no período que antecede as eleições presidenciais de 2024, onde dois sucessores do MORENA figuram como possíveis candidatos.

Por outro lado, cabe destacar que, em outubro, o Presidente López Obrador enviou ao Congresso a reforma constitucional sobre eletricidade, que busca dar um maior protagonismo à Comissão Federal de Eletricidade (CFE), com uma participação mínima de mercado de 56%. Tais medidas não correspondem a um processo de estatização, mas procuram reverter as regras do mercado mexicano de eletricidade, no qual a produção de energia nas usinas de eletricidade públicas está em desvantagem em relação ao setor privado em termos de comercialização.

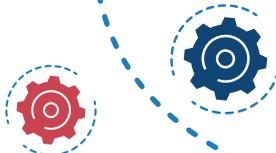
Alguns setores criticaram esta medida, argumentando que ela concentrará o poder de mercado nas mãos do CFE, e que houve um cerco permanente da mídia contra a iniciativa; entretanto, o governo enfatiza que a reforma respeitará os direitos adquiridos antes da lei apresentada, que não



haverá expropriações e que buscará garantir a segurança energética do país e preços justos para a população mexicana. A reforma também propõe que o lítio seja um mineral explorado pelo Estado e não pelas transnacionais, apesar de respeitar os direitos adquiridos anteriormente.

Outro evento de repercussão nacional foram os ataques armados de grupos paramilitares a organizações e comunidades indígenas em Chiapas. Estima-se que só durante o mês de novembro, ocorreram 50 ataques, deixando vários mortos e feridos e causando o êxodo de 3 mil pessoas. Esses atos de violência são a consequência de um conflito territorial e agrário que ocorre desde a década de 70 e de uma ausência institucional histórica que não permitiu encontrar soluções efetivas para o conflito.

Na questão da migração, o México tinha um número recorde de mais de 116 mil pedidos de asilo e mais de 400 mil imigrantes em 2021. As pessoas chegam ao país buscando refúgio ou querendo cruzar a fronteira para os Estados Unidos. Diante do problema da migração, em que não houve um planejamento adequado para responder de forma oportuna, levando à violação dos direitos dos migrantes, o governo propôs o programa "Semear Vida", uma iniciativa que contará com o apoio dos Estados Unidos e que busca oferecer ajuda econômica e social à população centro-americana.



Ações e denúncias sindicais e de outros setores sociais

Durante 2021, várias organizações sociais mexicanas e internacionais denunciaram o avanço do modelo de desenvolvimento minerador e energético e do agronegócio como uma das principais causas de espoliação e violência contra defensoras/es dos direitos humanos e lutadoras/es sociais. Já em 2020, a organização Global Witness tinha registrado a violência contra as/os defensoras/es dos direitos humanos, com 30 assassinatos, e isso se repetiu em 2021 com 25 casos em que lutadoras/es sociais perderam suas vidas em casos relacionados diretamente com a defesa do território e dos direitos humanos.

Com relação às violações dos direitos das/os trabalhadoras/es, o Sindicato das e dos Trabalhadores em Telecomunicação da República Mexicana (STRM) mantém duas convocatórias de greve devido a violações do acordo coletivo de

trabalho e o descumprimento da Telmex na implementação dos postos acordados nas revisões salariais e contratuais. Entre outras questões, a Telmex PEDIU a eliminação da cláusula 149 do contrato coletivo, relacionada à aposentadoria de novas/os trabalhadoras/es, que só teriam como opção um Administradora privada de fundos para a aposentadoria (AFORE, na sigla em espanhol), um tratamento diferente e discriminatório em relação ao esquema atualmente disponível para as e os trabalhadores ativos. Recentemente, no processo de legitimação do acordo coletivo de trabalho, 97,2% das/os trabalhadoras/es ativos e a mesma porcentagem de trabalhadoras/es aposentadas/os aprovaram de forma absoluta o contrato, numa demonstração histórica de defesa dos direitos trabalhistas adquiridos.

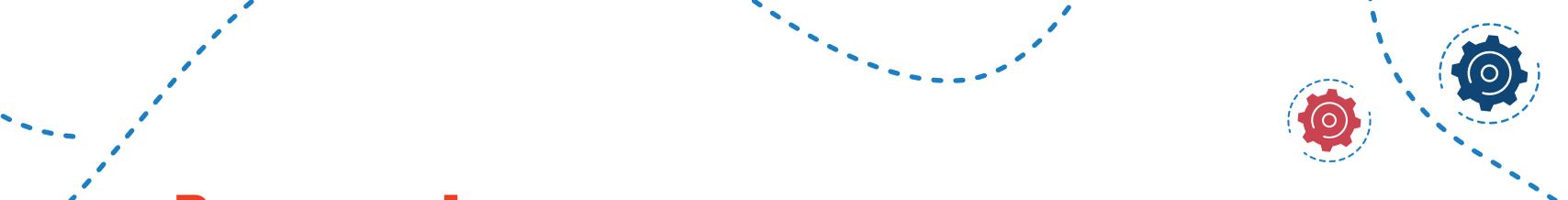


As organizações sindicais mexicanas denunciaram as ações empreendidas pelo Grupo Aeroméxico para eliminar os acordos coletivos de trabalho vinculados à Associação Sindical Mexicana de Pilotos de Aviação do México (ASPA) e a Associação Sindical de Assistentes de Voo (ASSA). As denúncias evidenciam que não havia nenhum elemento legal ou jurídico que pudesse dar origem a tal medida, e expressaram sua solidariedade com as organizações sindicais cuja proteção dos direitos trabalhistas está ameaçada.

Em outro caso de destaque, o movimento sindical denunciou a perseguição política da Direção Geral da Agência de Notícias do Estado Mexicano (NOTIMEX) contra a Secretária Geral do Sindicato Único de Trabalhadoras/es da NOTIMEX (SUTNOTIMEX), Adriana Urrea, em uma tentativa de desviar a atenção da greve INICIADA em 21 de fevereiro de 2020 devido à recusa

por parte da direção da NOTIMEX em resolver a disputa trabalhista. Urrea foi acusada recentemente pelo Ministério Público por exercício ilegal do serviço público, por supostamente roubar informações da agência de notícias. Entretanto, o juiz responsável pelo caso, Alejandro Villar, constatou que não havia provas para confirmar o crime e se pronunciou a favor da Secretária Geral da SUTNOTIMEX. Assim, ficou claro que as acusações têm sido uma forma de atacar a dirigente e seu trabalho em defesa dos direitos humanos e trabalhistas e contra a organização sindical, em um processo de criminalização e difamação do movimento trabalhista.





Propostas e iniciativas sindicais

Organizações do movimento sindical mexicano apresentaram em dezembro uma proposta de roteiro para o país ratificar a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), criado como um instrumento internacional que inclui medidas específicas para enfrentar a violência de gênero que pode ocorrer no âmbito trabalhista, assim como a violência psicossocial e econômica no trabalho. No processo de construção da proposta do roteiro, foi divulgado que, segundo a Pesquisa Nacional sobre a Dinâmica das Relações Domésticas (ENDRH), realizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI), 27% das mulheres entrevistadas relataram ter sido violentadas de alguma forma no local de trabalho, e 22,5% relataram ter sido vítimas de violência trabalhista em

2021. Assim, a construção do roteiro pelo movimento sindical em aliança com o setor feminista e outros setores sociais é considerada fundamental para enfrentar a resistência dos empregadores e patronais e para alcançar a ratificação da Convenção e a criação de protocolos para enfrentar a violência contra as mulheres.



SECRETARIADO EXECUTIVO CSA

Fred Redmond - **Presidente**

Francisca Jiménez - **Vice-Presidente**

Toni Moore - **Vice-Presidente**

Rafael Freire Neto - **Secretário Geral**

Jordania Ureña Lora - **Secretária de Políticas Sociais**

Cícero Pereira da Silva - **Secretário de Formação e Educação Sindical**

Bárbara Figueroa - **Secretária de Desenvolvimento Sustentável**

Conteúdo e Escrita - Danilo Urrea

Revisão e Edição - Equipe CSA

Tradução - Luiza Mançano

Design gráfico e layout - Gervasio Della Ratta

